

Comunicação: O que o outro compreende.

Em todo meio social do qual você fizer parte: familiar, acadêmico ou profissional, a comunicação só será efetiva se a sua linguagem for clara, correta e adequada para transmitir a mensagem desejada sem correr o risco da má interpretação por parte do interlocutor.

Partiremos do conceito de Roberto Shinyashiki, “Sucesso é a conclusão eficiente de um percurso“. Levando em consideração que todos os indivíduos são diferentes nas suas características, capacidade de raciocínio e personalidade, chegamos à conclusão de que o nível da comunicação em seus detalhes, informações e valores será também diferente.

A comunicação deve ser modulada conforme a carga genética, sentimental, as crenças, os valores e conceitos que o indivíduo traz “de berço“. Experiências vividas criam definições e “pré-conceitos” que passam a ser verdade para as pessoas que os defenderão.

O conflito de idéias começa quando se tenta provar a inverdade dos “pré-conceitos“. Muitas grandes verdades caíram por terra ao longo da história e estar sempre preparado para rever conceitos e definições, bem como mudar ações, é algo difícil para muitos.

Quando nos expressamos, três tipos de veiculações podem estar acontecendo na mente do receptor: A imagem da sua casa, quando se fala em residência, o conceito de residência ou moradia e, ainda, a sensação agradável de estar em seu lar são exemplos de tais veiculações. A boa comunicação é aquela que consegue unir ao menos duas destas veiculações. Imagem, Conceito ou Sentimento. Para isto precisamos de informações claras, objetivas, imparciais e sem acontecimentos que possam levar a outras interpretações.

Quando alguém lhe solicita uma tarefa, mas não lhe diz a forma correta de execução e não lhe dá as informações necessárias, você executará conforme seu julgamento e “pré-conceitos“. Pode este alguém lhe cobrar ou julgar errada a sua forma de execução?

Muitos grandes negócios, antigas parcerias profissionais e até mesmo empregos já ruíram em decorrência de uma má comunicação. No âmbito pessoal o estrago pode ser o mesmo.

A capacidade de fornecer, absorver e interpretar informações para gerar resultados compatíveis com nosso julgamento é a chave para a mudança. Precisamos de informações completas, objetivas e imparciais para que possamos alcançar o sucesso, pois comunicação não é o que lhe dizem, nem o que você entende, mas o resultado das duas coisas juntas.

Texto Publicado no Jornal A Notícia (www.an.com.br) em 12/abr/2004.

Adm. Marco Antonio Murara, Esp

CRA/SC 12.852

professor@murara.com.br

www.professor.murara.com.br

Fone: (47) 9125-9297

